

I – Breve histórico da IES:

O Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP é uma instituição privada, criada em 12 de junho de 1994 e mantida pela Sociedade de Ensino Superior da Paraíba - SESP, inscrita no CPMJ/MF sob o no 70.118.716/0001-73, com vistas à prestação, por conta própria, de serviços educacionais regulares em nível do ensino superior.

Situada no Km 14 da BR 230, no município de Cabedelo (grande João Pessoa), o IESP foi credenciado inicialmente pela Portaria MEC nº. 222 de 06 março de 1998, publicada no D.O.U. de 10/03/1998 No segundo semestre de 1998 o IESP iniciou suas atividades ofertando os cursos de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda e Turismo. Passadas quase duas décadas, comprometida cada vez mais com a busca por uma educação de qualidade e pelo desenvolvimento profissional de seus alunos, a instituição cresceu e se solidificou no mercado paraibano.

1. Áreas de atuação na graduação, na extensão e áreas de pesquisa:

1.2 Áreas de Atuação Acadêmica

1.2.1 Graduação e Pós-Graduação

Atualmente, conta os seguintes cursos: Administração (diurno e noturno), Arquitetura e Urbanismo (diurno e noturno), Ciências Contábeis, Comunicação Social (diurno e noturno), Direito (diurno e noturno), Educação física (diurno e noturno), Enfermagem (diurno e noturno), Engenharia Civil (diurno e noturno), engenharia de Produção (diurno e noturno), Estética e Cosmética, Fisioterapia (diurno e noturno), Nutrição (diurno e noturno), Odontologia (diurno e noturno), Psicologia (diurno e noturno), Produção Publicitária, Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Turismo.

A quantidade de Discentes evoluiu, nos últimos anos, da seguinte forma:

ANO	QUANTIDADE DE ALUNOS
2015	2.745
2016	3.862
2017	5.198

* tabela de evolução de alunos

O IESP também vem investindo na pós graduação, contando atualmente com os seguintes cursos de especialização:

- 1 - AUDITORIA CONTÁBIL-FISCAL
- 2 - BANCO DE DADOS
- 3 - COSMETOLOGIA E ESTÉTICA
- 4 – CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DIGITAL
- 5 - DESIGN E ARQUITETURA DE ESPAÇOS EFÊMEROS
- 6 - DESIGN E INOVAÇÃO DE INTERIORES
- 7 - DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO
- 8 - DIREITO PROCESSUAL CIVIL
- 9 - DIREITO PENAL PROCESSUAL PENAL
- 10 - DIREITO TRIBUTÁRIO
- 11 - ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
- 12 - FONOAUDIOLOGIA – LINGUAGEM
- 13 - FONOAUDIOLOGIA – MOTRICIDADE OROFACIAL
- 14 - GESTÃO DE PESSOAS
- 15 - GESTÃO E AUDITORIA PÚBLICA
- 16 - GESTÃO FINANCEIRA E CONTROLADORIA
- 17 - GESTÃO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE
- 18 – IMPLANTODONTIA
- 19 – MARKETING AVANÇADO
- 20 - NUTRIÇÃO E ONCOLOGIA
- 21 - PERÍCIA CONTÁBIL E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO
- 22 – PERSONAL TRAINER

O IESP conta com uma estrutura física atraente e completa, com sete grandes blocos repletos de salas de aulas amplas e climatizadas, auditórios e laboratórios para as discussões práticas da vida acadêmica, biblioteca com um dos melhores acervos da Paraíba, além de espaço de vivência com praça de alimentação e internet *Wi-fi*. Atualmente, encontra-se em construção um novo bloco que abrigará, de forma mais confortável, toda a estrutura administrativa, além de novos auditórios e salas de aula.

1.2.2 Extensão e Pesquisa

As atividades de extensão (cursos, eventos, palestras etc.) são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a faculdade tem ofertado cursos de Extensão em diferentes áreas.

Existe hoje na instituição um núcleo responsável pela operação e organização da Extensão, evitando a pulverização de projetos e objetivos. Permite, ainda, um processo mais regular de avaliação de resultados.

Dentre os índices coletados, podemos destacar que mais de 60% do público dos cursos de extensão é formado por pessoas que não são alunos do IESP, o que demonstra um efetivo trabalho de divulgação junto ao público externo.

II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

O quadro abaixo consolida as informações acerca dos indicadores de qualidade e conceitos de avaliação institucionais e dos cursos do IESP:

Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP (1075)

Portaria de credenciamento: Portaria MEC 222 de 06/03/1998 (DOU 10/03/1998)

IGC: 3 CI: 3

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	ENADE	CPC	CC	ANO DO ENADE	RR
Administração	Portaria MEC 1508 (30/12/1998) DOU-31/12/1998	Portaria MEC 1511 (20/05/2002) DOU 22/05/2002	Portaria MEC 475 (22/11/2011) DOU – 24/11/2011	PORTARIA MEC- 705, (18/12/ 2013) DOU – 19/12/2013	3	4		2015	2017
Arquitetura e Urbanismo	Portaria MEC 210 (27/03/2014) DOU 28/03/2014							2014	
Ciências Contábeis	Portaria MEC 1212 (30/10/1998) DOU -03/11/1998	Portaria MEC 1878 (27/06/2002) DOU 28/06/2002	PORTARIA MEC- 705, (18/12/ 2013) DOU – 19/12/2013		2	3		2015	2017
Direito	Portaria MEC 761 (20/03/2002) DOU - 21/03/2002	Portaria SESU 471 (11/08/2006) DOU – 15/08/2006	(Provisória) Portaria MEC 155 (04 /04/2013) DOU -05/04/2013		3	3	5	2015	2017
Educação Física	Portaria DIREG/MEC 35 (19/04/2012) DOU -20/04/2012	Portaria MEC 1032 23/12/2015 DOU -24/12/2015					4	2016	2017
Enfermagem	Portaria SESU 496 (17/08/2006)	(Provisória) Portaria MEC 298			2	3		2017	2017

	DOU - 18/08/2006	(27/12/2012) DOU -03/01/2013								
Engenharia Civil	Portaria MEC 721 (27/11/2014) DOU 28/11/2014						3	2014		
Engenharia de Produção (Noite)	Portaria MEC 1.810 (15/08/2001) DOU 17/08/2001	PORTARIA MEC 995 (29/11/2006) DOU 01/12/2006			1			2014		
Engenharia de Produção	Portaria MEC 1.810 (15/08/2001) DOU 17/08/2001	PORTARIA MEC 995 (29/11/2006) DOU 01/12/2006			1		4	2014		
Fisioterapia	Portaria MEC 1.041 (23/12/ 2015) DOU 24/12/2015							2016		
Nutrição	Portaria nº 267 (27/03/2015) DOU28/03/2014							2016		
Odontologia	Portaria nº 621, (04/09/2015) DOU08/09/2015						3	2016		
Publicidade e Propaganda	Portaria MEC 849 (05/08/1998) DOU - 06/08/1998	Portaria MEC 1877 (27/06/2002) DOU – 28/06/2002	Portaria MEC 1219 (10/08/2009) DOU – 12/11/2009	PORTARIA MEC- 705, (18/12/ 2013) DOU – 19/12/2013	3	3		2015	2017	
Psicologia	Portaria Mec 847 (22/12/ 2016) DOU23/12/2016									
Sistemas de Informação	Portaria MEC 2308 (25/10/2001) DOU -29/10/2001	Portaria SESU 856 (01/11/2006) DOU-06/11/2006	Portaria MEC 420 (11/10/2011) DOU – 14/10/2011		1	2	4	2014	2013	
Turismo	Portaria MEC 222 (06/03/1998) DOU - 10/03/1998	Portaria MEC 935 (27/03/2002) DOU – 28/03/2002	PORTARIA MEC 100 (4/4/ 2016) DOU 0/04/2016		3	3	4	2015	2017	

III – Projetos e processos de autoavaliação:

Desde o último ato regulatório, a CPA passou por algumas mudanças em seus componentes e evoluiu na forma de aplicação dos questionários que eram feitos por escrito e tabulados manualmente, passando para questionários eletrônicos preenchidos nos laboratórios de informática da instituição até o sistema atual que, em sua maioria, são preenchidos através da internet.

A resistência em se participar do processo avaliativo vem se reduzindo a cada ciclo. Apesar disso, a CPA preocupa-se sobremaneira com a sensibilização da comunidade interna para incentivar sua participação efetiva nos processos de avaliação. Durante 30 dias, a CPA visita o maior número possível de salas de aula, sala de professores e ambientes administrativos da instituição, orientando alunos professores e funcionários sobre o processo avaliativo. Como suporte, utiliza a divulgação através de cartazes e panfletos, além do apoio dos Coordenadores, do DCE e dos DA's.

Para que o programa de autoavaliação do IESP atinja seus objetivos, torna-se necessária a composição e atuação marcante da CPA para planejar e organizar as atividades, manter o interesse contínuo pela avaliação, sensibilizar a comunidade, fornecer assessoramento aos diferentes setores da instituição e refletir sobre o processo. Dessa forma, é feita uma avaliação participativa, contando com todos os agentes da instituição. Muito relevante ao processo é o compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo, traduzido em um apoio para que seja desenvolvido com a profundidade necessária.

Para garantir o êxito do processo de autoavaliação, são necessárias informações válidas e confiáveis. A coleta, o processamento, a análise e a interpretação alimentam os eixos que serão trabalhados. O uso efetivo dos resultados auxilia o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e ao crescimento institucional. A preparação para a implantação do programa de autoavaliação envolve as seguintes ações basilares: Nomeação da CPA; Apreciação e discussão da legislação pelos membros da CPA e dirigentes do IESP; Apresentação e discussão dos documentos; Participação dos seminários regionais de avaliação promovidos pela CONAES e pelo INEP.

O trabalho de autoavaliação envolve vários procedimentos metodológicos interdependentes objetivando um conhecimento mais acurado da realidade estudada. Neste sentido, destaca-se a análise documental, em especial do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IESP. É aplicada também uma Pesquisa de Satisfação junto aos alunos de todos os cursos. Houve a opção pela realização de Censo, ao invés de Amostragem, mesmo considerando a impossibilidade prática de se atingir 100% do total de estudantes.

Para ter acesso às informações disponibilizadas no sistema *on-line* da instituição (disciplinas matriculadas, notas etc.), os alunos devem responder, inicialmente, aos formulários produzidos pela CPA. Este procedimento permite uma ampla participação do público pesquisado. Através do questionário, os discentes avaliam os professores, a coordenação, a infraestrutura e os serviços oferecidos pelo IESP.

Para o corpo docente é aplicado um questionário específico, através do sistema "professor on line", abordando o grau de satisfação quanto à coordenação, infraestrutura e serviços oferecidos pela faculdade. Ao corpo técnico-administrativo, por sua vez, aplica-se também um questionário on line, para alguns setores, através da intranet, e para

outros, através de aplicação de questionário digital nos laboratórios de informática da faculdade, onde podem avaliar a infraestrutura, serviços e alguns setores da instituição. No tocante à comunidade externa, anualmente, são convidadas pessoas que interagem com a instituição a exemplos de pais, fornecedores, representantes de Entidades de Classe etc. É aplicada uma pesquisa de caráter qualitativa, utilizando a técnica de *Focus Group* (Grupos de Discussão). Para os egressos, é aplicado um questionário on line através da plataforma Survey Monkey, onde são avaliados os serviços ofertados pela faculdade, bem como a inserção do egresso no mercado de trabalho. Os dados produzidos pelos levantamentos junto a discentes, docentes e técnico-administrativos são posteriormente tabulados através de técnicas de estatística descritiva.

A autoavaliação é realizada semestralmente e/ou anualmente e suas informações são utilizadas no desenvolvimento do relatório de autoavaliação que contempla os eixos sugeridos pelo INEP/MEC.

Abaixo segue quadro com os instrumentos aplicados, por segmento institucional e periodicidade:

Segmento Avaliador	Instrumento(s)	Eixos Avaliados	Periodicidade de aplicação
Discente	Pesquisa de Satisfação Discente	5	Semestral
	Avaliação Institucional	5	Anual
	Avaliação do Curso	-	Semestral
Ingressantes	Pesquisa de perfil e expectativas	-	Semestral
Egressos	Questionário de Egresso	5	Anual
Docente	Avaliação Institucional	5	Anual
Técnico-administrativo	Avaliação Institucional	5	Anual
Comunidade Externa	Avaliação Institucional	5	Anual

Após a aplicação dos questionários, a CPA realiza a análise dos resultados, com vista a identificar oportunidades de melhoria e conquistas, com relação aos pontos avaliados. O método utilizado para a interpretação e análise dos dados foi a estatística descritiva, via análise tabular e gráfica que tem como objetivos obter, organizar e analisar dados, bem como determinar as correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões. Com base nas informações obtidas, foram construídos bancos de dados partir dos quais foram organizados relatórios caracterizando as respostas de cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo. De mais a mais, em parceria com CPA's de outras instituições, a CPA do IESP realiza encontro anual, onde discute questionários e outras questões relacionadas à avaliação. Realiza-se, assim, uma meta-avaliação, enriquecida com a experiência interinstitucional.

A CPA encaminha os relatórios de avaliação interna e externa aos membros da Diretoria e da Administração da Mantenedora do IESP. A partir da análise dos resultados das avaliações externas e interna, a CPA indica ações de melhoria à diretoria do IESP. Em caso de demandas no âmbito de um curso, as Diretorias Geral e Acadêmica determinam que o coordenador do curso em questão inclua ações de melhoria no plano anual de atividades do curso. No caso de demandas institucionais, as diretorias incluem ações de melhoria no plano anual de atividades do ano seguinte e propõem, se julgarem cabíveis, modificações no PDI que contemplem as demandas apontadas.

As diretorias devem, ademais, solicitar ao setor de marketing que divulgue as análises dos resultados dos processos de avaliação, bem como as ações de melhoria que serão realizadas com base nas demandas das avaliações.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação:

A CPA, nos seus relatórios desde o último ato regulatório, detectou que existe uma percepção de que o IESP está entre as melhores instituições de Ensino Superior da Paraíba; a infraestrutura foi apontada como um ponto muito positivo; existe a percepção geral de que os professores da faculdade são bem preparados; e que há pouco conhecimento sobre os cursos de pós-graduação e extensão oferecidos pelo IESP.

Nas avaliações da CPA são aplicados os questionários junto à comunidade acadêmica durante um período de 30 dias, trabalho este monitorado de perto pela Comissão. Problemas no sistema on-line ou na logística da aplicação dos questionários impressos são rapidamente identificados e a respectiva solução encaminhada. Desde 2011, o modelo incorpora aprimoramentos. Dentre eles podemos citar a aplicação do questionário, que passou a ser on-line, e as mudanças estruturais no questionário com o objetivo de abordar as variáveis elencadas pelo SINAES. Após o recolhimento das respostas, são gerados arquivos segmentados com os dados organizados, o que facilita sua interpretação.

A etapa de consolidação da autoavaliação compreende a junção das análises e dos resultados alcançados nas etapas anteriores, bem como elaboração, divulgação e análise do relatório final da autoavaliação. Os resultados são enviados à Direção Geral e Acadêmica e aos coordenadores de curso. Além disso, é feita a divulgação de alguns indicadores acadêmicos através de cartazes afixados nas coordenações.

Após análise minuciosa do PDI da instituição, a comissão considerou que a missão nele prevista está sendo cumprida a contento, inclusive no que se refere à criação de novos cursos e cursos de pós-graduação. A instituição vem desenvolvendo um Plano de Carreira Técnico-administrativo, além da elaboração e/ou atualização de instruções normativas objetivando a atualização, documentação e criação de rotinas acerca de algumas ações que já são executadas em alguns órgãos do IESP.

As ações desenvolvidas pela faculdade no decorrer do último ano foram consistentes, porque objetivaram a qualidade de ensino.

O PDI está articulado com a missão da instituição. Há efetiva participação das coordenações e mais envolvimento com relação à formação do alunado. A CPA observa que as reuniões dos colegiados, a participação frequente e efetiva das coordenações nos debates com as diretorias sobre aprimoramento no ensino, o envolvimento com os programas de extensão e projetos sociais são indicadores dessa participação. Restou claro que a IES vem evoluindo na busca de colocar em prática o seu PDI, especialmente no que se refere às políticas de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão. As normas de operacionalização e procedimentos estão devidamente registradas em documento próprio e estão passando a ser disponibilizadas à comunidade acadêmica e sociedade através do site da faculdade.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPCs) estão sendo revistos e as matrizes curriculares foram adequadas às novas realidades sociais e mercadológicas. O incentivo à inclusão de trabalhos e provas interdisciplinares demonstra que a IES tem se preocupado com os novos paradigmas da educação. As atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa.

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NUPs) assumiu um caráter preventivo no sentido de auxiliar o aluno e professor no processo ensino x aprendizagem e vem colaborando de forma integrada no planejamento escolar, além de promover a integração social entre os diversos segmentos da instituição minimizando os conflitos no ambiente de trabalho.

Percebe-se a preocupação institucional com a evolução e crescimento da IES através das estratégias de incentivo à pesquisa e aos programas de extensão, além da ampliação do número de cursos de graduação oferecidos.

As políticas de ensino da faculdade estão claras, objetivas e buscam preparar os alunos para o mercado de trabalho, através de uma aprendizagem ativa, abordagens práticas e estágios. Além disso, fica claro também o compromisso da IES com a qualidade no ensino, visto que a partir de 2013.2 houve reformulação total no currículo dos cursos e disciplinas, adequando-o à nova realidade mercadológica.

A IES, através de um grupo, formado por Coordenações de Cursos e Direção Acadêmica, que se reúne periodicamente, deu início às reflexões e sugestões aos dirigentes, com o objetivo de apontar estratégias, perseguindo a qualidade do ensino oferecido pela faculdade.

Os cursos de pós-graduação oferecidos são bem conceituados no mercado, apresentando professores qualificados e procura constante por vagas. Além disso, estrategicamente, complementam as mesmas áreas de oferta dos cursos de graduação.

As atividades de extensão (cursos, eventos, palestras etc.) são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a faculdade tem ofertado cursos de Extensão em diferentes áreas. Existe hoje na instituição um núcleo responsável pela operação e organização da Extensão, evitando a pulverização de projetos e objetivos. Permite, ainda, um processo mais regular de avaliação de resultados.

O programa de monitoria implantado pela instituição incentiva alunos dos cursos a atuarem como monitores em disciplinas dos próprios cursos. Para tanto, há uma política de seleção devidamente registrada na instituição da qual os alunos são previamente orientados estimulados a participar.

As coordenações de curso oferecem programas de nivelamento para alunos que apresentam dificuldade em disciplinas introdutórias, tais como Português Instrumental e Matemática.

A IES tem realizado diversos programas de responsabilidade social. O foco das ações do IESP volta-se para oportunizar acesso a formação superior a estudantes em situação econômica menos favorecida. Para isso, continua participando dos programas sociais do governo como FIES (Financiamento Estudantil) e PROUNI (Programa Universidade para Todos), além de possuir uma política de incentivo própria através de bolsas de estudo e descontos em mensalidades.

O IESP disponibiliza aos portadores de necessidades especiais uma estrutura bem adaptada que inclui estacionamentos privativos e de fácil localização, rampas de acesso a todos os espaços da Instituição, banheiros exclusivos e adaptados, elevadores, entre outros.

Além disso, todos os alunos que precisam de tratamento diferenciado são assistidos pela Instituição. É o caso dos deficientes auditivos, que têm à sua disposição tradutores especializados contratados pelo IESP para acompanhá-los durante todas as atividades acadêmicas. A faculdade mantém, também, um programa de contratação de funcionários portadores de necessidades especiais.

Nesse contexto de preparação, a faculdade conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUPS). O objetivo é auxiliar coordenadores, professores e alunos, fornecendo informações inerentes ao curso, sistema de avaliação e promoção, bem como a execução de programas de ensino, calendário escolar, aulas, provas e demais atividades pedagógicas. Sua atuação é de forma preventiva, cooperando junto à equipe funcional da Instituição, minimizando possíveis alterações no ambiente; conscientizando e humanizando o indivíduo diante das desigualdades sociais; promovendo a aprendizagem; garantindo o bem estar das pessoas em atendimento profissional, favorecendo as relações interpessoais.

No âmbito da produção acadêmica, a instituição desenvolve a Semana de Iniciação Científica e o INOVA. Nesses eventos, os alunos assistem palestras, shows, apresentam trabalhos oriundos de um acompanhamento de um professor. Além disso, os cursos promovem atividades específicas de cunho científico ao longo do ano. Na faculdade, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) têm sido utilizados como instrumentos relevantes para a formação do aluno.

A instituição dispõe de um Núcleo de Comunicação responsável pela divulgação das atividades desenvolvidas. Regulamente são produzidos informes publicados no site da instituição e enviados através de e-mail para a comunidade acadêmica. Vem sendo realizadas desde o ano de 2013 campanhas publicitárias abordando os processos de Vestibular, além de campanhas institucionais que reforçam a imagem do IESP junto ao público externo.

O IESP mantém um relacionamento com egressos de diversas maneiras. Periodicamente, os cursos enviam informes sobre oportunidades profissionais que surgem na área. Os egressos são convidados para eventos da instituição tais como Encontro de Iniciação Científica, Semana da Agência, Parceiros do Saber etc. Há ainda o estímulo para participação no Programa de Educação Continuada, que oferece vários benefícios aos alunos formados no IESP.

Esta comissão pode verificar que o quadro docente está compatível em sua formação técnica com as necessidades dos cursos da IES. Precisando, no entanto, de maior qualificação nos aspectos de natureza psicopedagógica. Assim como os docentes, o corpo técnico-administrativo da IES está compatível com as necessidades de suas funções.

O uso da gestão e a tomada de decisões institucionais com relação às finalidades educativas se dão mediante a integração entre gestão administrativa, colegiado acadêmico e coordenação de curso. As obrigações trabalhistas e previdenciárias incidentes sobre a folha de salários estão sendo cumpridas adequadamente. Os salários são pagos em consonância com a legislação trabalhista.

O IESP é dotado de uma estrutura física ampla, distribuída em 42.000m² de área. Suas instalações estão distribuídas em 07 blocos edificadas, áreas de convivência com diversas lanchonetes, estacionamento para aproximadamente 2.600 veículos, jardins e reserva de expansão. Conta com um total de 102 salas de aula, toda a estrutura administrativa, 01 biblioteca, 32 laboratórios, 02 auditórios e copiadoras. Possui 50 banheiros, dos quais 25 são femininos, contemplando os portadores de necessidades especiais A acessibilidade é contemplada. Possui sinalização que identifica fluxos e a localização de equipamentos.

VII – Demonstração de evolução institucional:

Os processos de gestão partem das críticas e demandas indicadas pelos processos de avaliação e suscitam a evolução institucional. Com efeito, pode-se dizer que os processos de avaliação interna e externa fornecem os elementos para aprimoramento da gestão do IESP.

Na dimensão processual da avaliação externa da Faculdade, o pesquisador institucional encaminha, via memorando, o relatório de avaliação da comissão in loco do INEP para a Diretoria Geral. No caso das autoavaliações, a CPA encaminha o relatório de avaliação para a Diretoria Geral e para a Diretoria Acadêmica.

Em ambos os casos, de posse dos relatórios, a Diretoria Geral deve propor a inclusão das críticas e das ações acadêmico-administrativas formuladas para superá-las, no plano de atividades acadêmicas, didáticas e científicas do ano seguinte. Anualmente, esse plano deve ser submetido pela Diretoria Geral ao Conselho Deliberativo, conselho superior da Faculdade (inciso II, art. 8º do Regimento Geral). Assim, se um relatório de comissão in loco foi emitido no ano de 2016, as críticas nele contidas serão objeto do plano de atividades acadêmicas, didáticas e científicas do ano de 2017, documento que orienta a gestão da Faculdade.

De mais a mais, a cada par de anos, contados a partir do segundo ano de vigência do PDI, a Diretoria Geral reúne todas as críticas e propõe sua inserção na tabela do item “objetivos e metas” do PDI. Assim, garante-se que o PDI seja constantemente atualizado, com base nas avaliações externa e interna. Ao final do ano, a Diretoria Geral elabora e submete ao Conselho Deliberativo o relatório anual das atividades acadêmicas, didáticas e científicas, documento que atesta a realização das atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações internas e externas.